



F L O W E R
T O W E R S

CAMELLIA

LEÇA DA PALMEIRA

FLOWER TOWER CAMELLIA

- 2 VAI NASCER UMA NOVA TORRE
- 4 A TORRE QUE DESENHA O FUTURO
- 6 QUALIDADE DE VIDA EM CADA PORMENOR
- 24 UM ESPAÇO COMPLETO PARA O SEU BEM-ESTAR
- 30 UM PROJETO COM ASSINATURA OODA
- 34 UM EDIFÍCIO EM HARMONIA COM O FUTURO

DESCUBRA O MELHOR DE LEÇA DA PALMEIRA

- 40 UMA VIDA TRANQUILA COM ESPÍRITO URBANO
- 46 TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO MAR
- 50 CONHECER A NOSSA TERRA
- 54 CINCO CURIOSIDADES SOBRE LEÇA DA PALMEIRA
- 58 UMA VIAGEM PELOS SABORES DE LEÇA
- 64 EM FORMA
- 68 LEÇA EM PONTO PEQUENO

COM CONTEÚDOS DE

TimeOut

INVESTIMENTO VIZTA
ARQUITETURA OODA
TEXTOS TIME OUT
REVISÃO MIMIU.PT

IMAGENS 3D OODA
FOTOGRAFIAS TIME OUT
DESIGN EDITORIAL LOVE STREET STUDIO

VAI NASCER UMA NOVA TORRE

Viver nas Flower Towers é escolher uma maior qualidade de vida.
Leça da Palmeira é um destino cada vez mais procurado pela sua autenticidade.
Conjuga história, arquitetura, natureza e espírito jovem.

A Flower Tower Camellia vai ser a segunda torre do promotor,
com 21 pisos e 134 apartamentos.



A TORRE QUE DESENHA O FUTURO

Projeto da autoria dos arquitetos OODA, as duas torres residenciais, destacam-se pela sua originalidade arquitetónica, inspirada em elementos marcantes da sua localização.

As Flower Towers oferecem apartamentos com características singulares, que se destacam pelas suas varandas, janelas amplas e espaços interiores flexíveis e funcionais.



QUALIDADE DE VIDA EM CADA PORMENOR

Nova Flower Tower tem quatro tipologias: de T1 Studio a T2



Todos os 134 apartamentos foram desenhados com pormenor, para uma grande funcionalidade, privilegiando a luz natural, conexão com o exterior e espaços comuns. São casas que correspondem aos novos padrões, conceitos e necessidades de habitação.

Áreas equilibradas com uma organização dos espaços interiores que permite uma utilização prática e sustentável, com acabamentos modernos e originais, sempre valorizados por uma varanda.

T1 STUDIO

ESPAÇO FLEXÍVEL E INOVADOR

Os nossos T1 STUDIO foram desenhados eficientemente para trazer inovação ao clássico estúdio open space. São apartamentos muito funcionais e práticos, pensados para garantir conforto. Têm a particularidade de poder isolar o espaço do quarto através de uma cortina black-out, tirando sempre partido da varanda e luz natural.

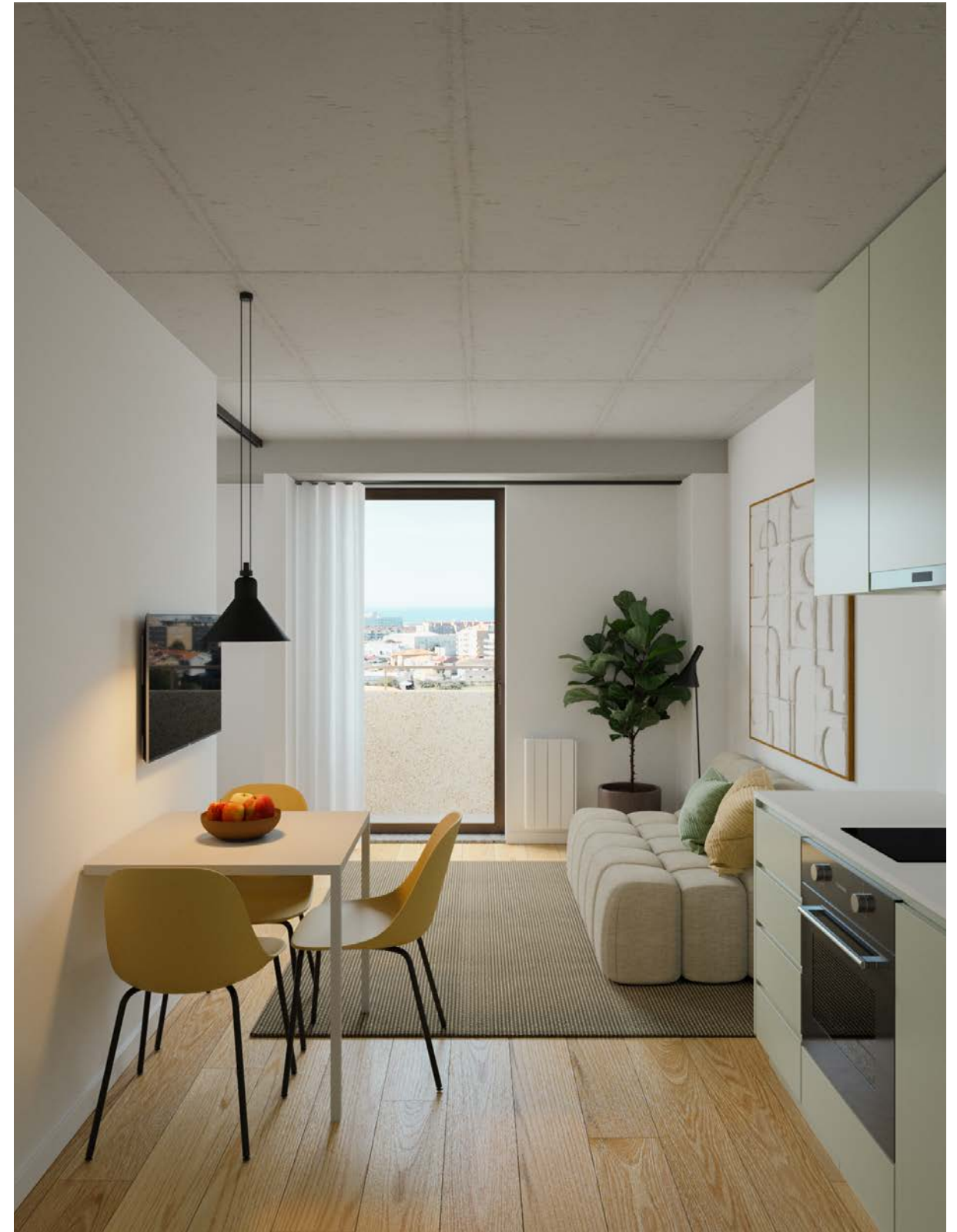




T1 SMART

PRÁTICO E MODERNO

Esta tipologia pode ser vivida como um tradicional T1, ou como um open space. Nestes apartamentos é possível a separação entre a sala e o quarto através de uma porta de correr, transformando o espaço num apartamento com duas áreas distintas.





T2 SMART

DIVISÃO VERSÁTIL

Os apartamentos T2 SMART, além do quarto principal, oferecem-lhe adicionalmente uma divisão versátil, com uma ampla janela. Esta divisão, adaptada às mudanças da vida moderna, poderá ser utilizada como quarto ou escritório. Os T2 SMART são a conjugação perfeita entre eficiência e funcionalidade, o que permite uma maior rentabilização do espaço.

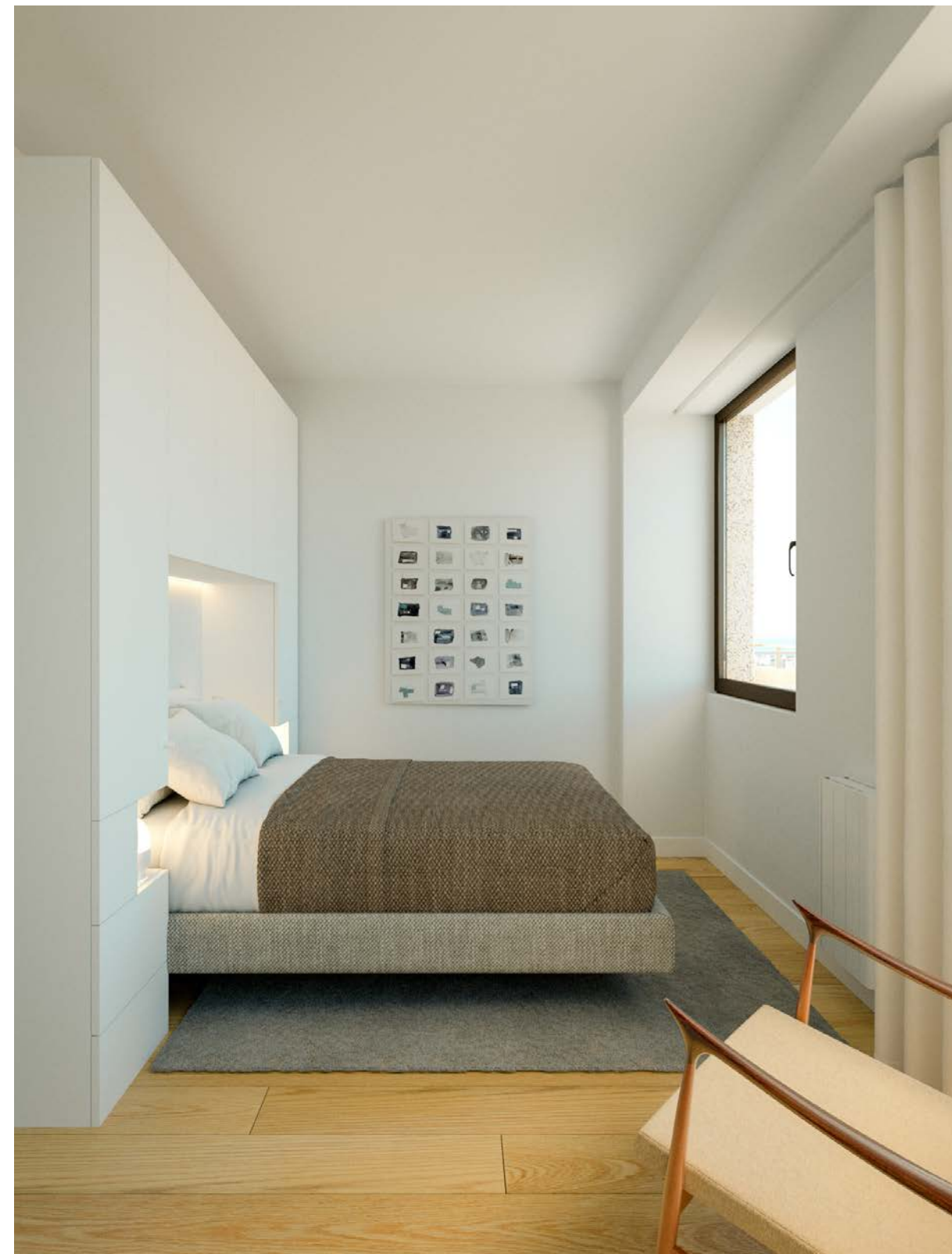




T2

CONFORTO E FUNCIONALIDADE

Os T2 foram desenvolvidos para diferentes necessidades com uma organização interior funcional e prática. São arrojados e modernos, têm dois quartos, uma sala com cozinha aberta e têm varandas com muita luz natural. São casas ideais para o conforto de uma família.





UM ESPAÇO COMPLETO PARA O SEU BEM-ESTAR

Nada foi deixado ao acaso, para além dos apartamentos bem desenhados, os espaços comuns interiores e exteriores da Flower Tower Camellia oferecem-lhe uma experiência completa e a qualidade de vida que procura.

A entrada do edifício tem um lobby moderno, com duplo pé direito e janelas amplas que proporcionam um ambiente sofisticado e cheio de luz natural.





ESPAÇOS COMUNS

Com acesso a jardim privativo, a sala multiusos tem a possibilidade de funcionar como espaço de *cowork*, sala de festas ou sala de reuniões de condomínio.

ESTACIONAMENTO E ARRECADAÇÕES

Para uma maior comodidade dos residentes, o edifício oferece estacionamento e arrecadação em algumas tipologias de apartamentos.

CARREGAMENTO PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS

A sustentabilidade é um tema importante para nós. A Flower Tower Camellia tem disponíveis postos de carregamento para o seu veículo elétrico.

ESPAÇO FITNESS

De acesso pelo Lobby do edifício encontrará uma sala equipada onde os residentes podem praticar desporto, com toda a privacidade.

ESPAÇOS EXTERIORES PRIVADOS E JARDIM AROMÁTICO

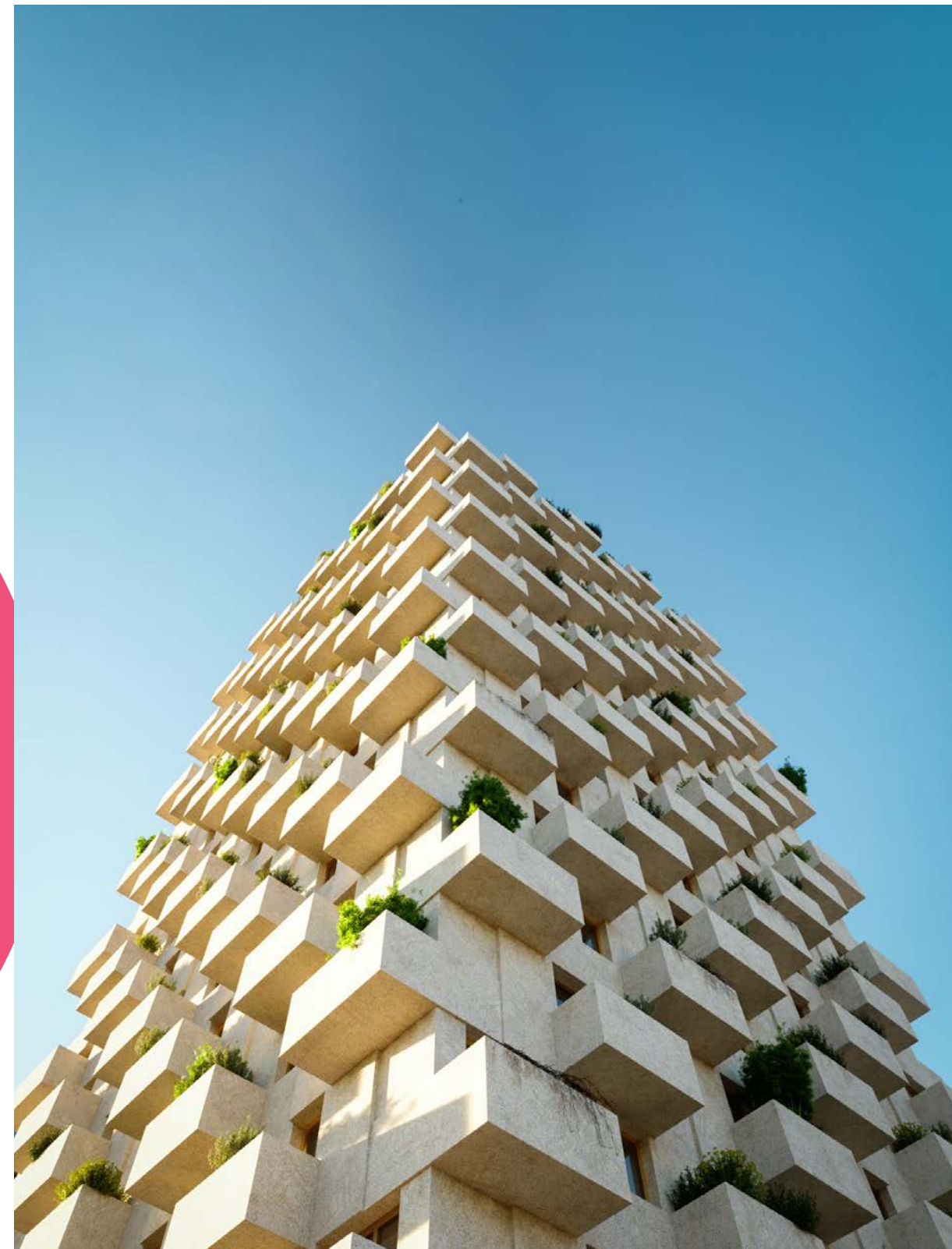
Ao redor da Flower Tower haverá espaços verdes privados para que possa aproveitar o melhor da vida ao ar livre.



UM PROJETO COM ASSINATURA OODA



Architecture



Nós fomos ao local, fomos muito inspirados pela repetição da métrica que encontramos no Porto de Leixões, muito inspirados pelo cubo de granito que também está em quase todas as ruas do local, e tentámos de certa forma também um pouco reproduzir essa imagem.

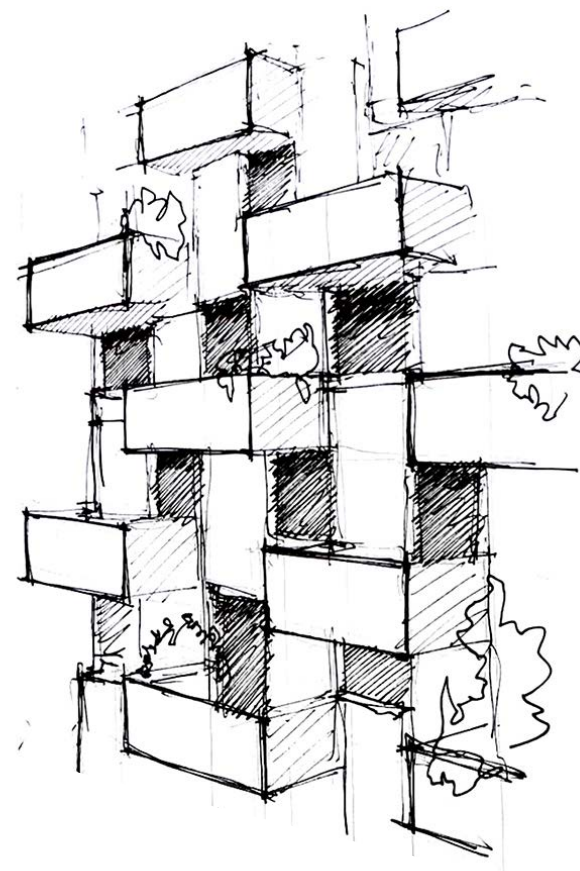
— OODA, Arquitectura

Oporto Office for Design and Architecture (OODA) é um atelier de arquitetura intuitiva baseada no Porto e liderada por Diogo Brito, Francisco Lencastre, Rodrigo Vilas-Boas, João Jesus e Julião Pinto Leite. Estabelecido em 2010, opera em todo o mundo, com foco na produção de conteúdos relevantes, significativos e de qualidade.

Com sensibilidade, otimismo e anos de experiência, o gabinete tem em mãos uma vasta gama de projetos, desde casas particulares a hotéis de grande escala, de edifícios institucionais a museus e espaços religiosos, e até pequenas peças de mobiliário.

São várias as referências e inspirações por trás de cada projeto, diferentes narrativas e percepções que, todas combinadas, pretendem expressar um processo de arquitetura ponderado e significativo em todos os seus campos.

Para o desenho das Flower Towers foi o próprio local que serviu de inspiração. A repetição da métrica do Porto de Leixões e dos seus contentores bem como os cubos de granito presentes em quase todas as ruas circundantes, resultam num edifício que remete aos lúdicos jogos de Tetris ou às torres de Jenga.



UM EDIFÍCIO EM HARMONIA COM O FUTURO

Este é um edifício de construção sustentável, que prima pelo equilíbrio entre eficiência económica e ambiental.



NATUREZA

- Três terraços comuns potenciando a vida comunitária e o encontro e partilha entre os residentes
- Terraço ajardinado com árvores em caldeiras sobreelevadas
- Terraço com estrutura preparada para a plantação de hortas comunitárias pelos residentes
- Varandas privadas com floreiras (+ 50%)
- Seleção de plantas de espécies locais
- Instalação de Mobiliário urbano para potenciar a utilização e fruição dos espaços exteriores
- Guia para sensibilização dos residentes para a manutenção ecológica (sem produtos fitosanitários) dos espaços verdes (a fornecer pela promotor)
- Apoio do promotor à manutenção dos espaços verdes nos primeiros dois anos



SUSTENTABILIDADE

- Prevalência de materiais de marcas e/ou produção nacionais, reduzindo a pegada ecológica decorrente do transporte
- Opção por materiais de qualidade e de elevada durabilidade



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Zonas comuns com luminárias LED de baixo consumo, acionadas por detetor de movimento, permitindo uma maior poupança energética
- Apartamentos com luminárias LED de baixo consumo
- Bombas de calor para produção de águas quentes sanitárias (AQS)



EFICIÊNCIA TÉRMICA E ACÚSTICA

- Sistema de fachada de elevada eficiência térmica e acústica e resistente ao fogo
- Revestimento de elevada durabilidade e lavável.
- Aproveitamento da luz solar
- Caixilharia com corte térmico e vidro duplo com reduzida transmitância térmica




EFICIÊNCIA HÍDRICA

- Torneiras eficientes com sistema de controlo/redução de caudal e classificação hídrica de classe A
- Chuveiros eficientes com sistema de controlo/redução de caudal e classificação hídrica de classe A
- Autoclismos de baixo consumo com dupla descarga

Leça da Palmeira, um local ideal para viver, em qualquer altura do ano, e para crescer, em qualquer altura da vida.

— Time Out





DESCUBRA
O MELHOR
DE LEÇA DA
PALMEIRA

COM CONTEÚDOS DE

TimeOut

UMA VIDA TRANQUILA COM ESPÍRITO URBANO



Leça da Palmeira é uma vila de espírito jovem, onde é possível passear à beira mar e praticar uma variedade de desportos aquáticos. É também um ícone da arquitetura em Portugal, que conta com obras incontornáveis, contributo do arquiteto Álvaro Siza Vieira.

Considerada uma das melhores zonas para se viver, Leça da Palmeira cumpre os critérios de segurança, qualidade do ar e oferta de espaços de saúde, com uma enorme variedade de equipamentos de restauração, desporto e lazer que satisfazem os mais exigentes.



A natureza é próspera em Leça da Palmeira, entrelaçando-se sinergicamente com o património e a arquitetura envolvente.

Quando o tempo permite, um mergulho e banhos de sol nos extensos areais. Nos dias em que o frio se faz sentir, uma conversa abrigada num bar de praia é sempre uma boa opção. A natureza é próspera em Leça da Palmeira, entrelaçando-se sinergicamente com o património e a arquitetura envolvente. Um jardim com mata, alamedas frondosas e zonas relvadas, acolhe em si fontanários graníticos, pórticos majestosos, colunas e estátuas, mas também espaços dedicados ao bem-estar, como uma piscina desenhada por Siza Vieira e dois courts de ténis. E, como não poderia deixar de ser, Leça é também forte numa culinária eclética, que tanto acolhe restaurantes típicos com comida tradicional portuguesa, como espaços com duas estrelas Michelin, na vanguarda da melhor gastronomia. Tudo isto faz de Leça da Palmeira um local ideal para viver, em qualquer altura do ano, e para crescer, em qualquer altura da vida.

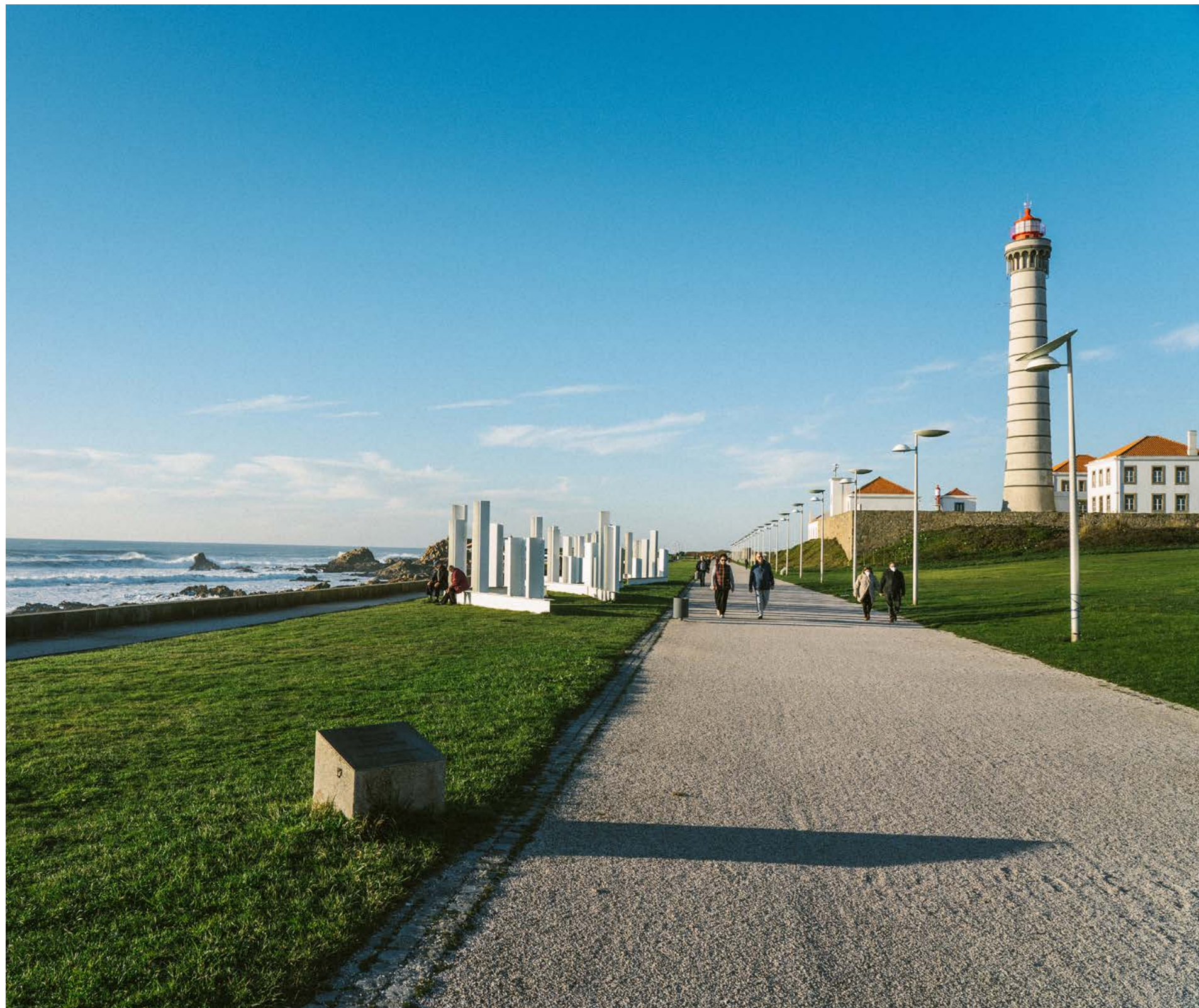
Visitar o Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões é sempre um bom programa, até porque o espaço recebe com frequência espetáculos e exposições. E daqui à Casa de Arquitetura faz-se num instante: 850 metros separam os dois espaços. A Casa da Arquitetura, em Matosinhos, funcionou até 2017 e durante dez anos, num edifício que pertencia à família de Siza Vieira, natural da terra. Depois, passou a ocupar a Real Companhia Velha e hoje assume-se como um lugar de excelência na preservação e divulgação dos acervos, instrumentos e espólios de arquitetura doados. Se é um apreciador de arte e arquitetura, então, faça-se à estrada. Em 10 minutos está na bonita Fundação de Serralves. E, já sabe, há muito para fazer por aqui. Comece pelo Museu de Arte Contemporânea, com as suas exposições temporárias; visite a Casa de Serralves, exemplar único da arquitetura Art Déco; e termine com um passeio pelo Parque — junto ao chão ou por entre as copas das árvores, se optar pelo Treetop Walk.

ESTICAR AS PERNAS JUNTO AO MAR

Um passeio à beira-mar não só exercita o corpo, como relaxa a mente. O oceano tem um efeito terapêutico e são muitos os moradores e os passantes que se servem da marginal de Leça da Palmeira, projetada por Siza Vieira e inaugurada em 2005, para as suas caminhadas diárias. Ao fim de semana, aventure-se e percorra os mais de dez quilómetros junto ao mar que ligam Leça a Angeiras. Parte do percurso é feito em passadiços sobre as dunas, perfeito para encher os pulmões de ar puro. Com percursos pedonais e rodoviários, e bem integrada na paisagem, é uma zona dinâmica com pessoas a caminhar, a correr, a passear os animais de estimação, de patins nos pés ou a andar de bicicleta ou de trotinete. A freguesia dispõe de opções de transporte sustentáveis como ciclovias e serviços de transportes alternativos.

O CORREDOR VERDE

Com um percurso de quase 45 quilómetros, o rio Leça nasce em Santo Tirso, passa por Valongo e pela Maia e desagua em Matosinhos. E, em breve, vai conhecer uma nova realidade, com a construção de um corredor verde que já está em marcha. O investimento é de 19,7 milhões de euros e vai contemplar 13 hectares de novos espaços verdes, 820 novas árvores, quatro novas pontes, sete quilómetros de ciclovia e de percursos pedonais, e beneficiar 500 mil habitantes. A mobilidade é um dos conceitos-chave do projeto, por isso, todo o corredor vai estar em contacto com os transportes públicos e permitirá à população que se desloque em meios como a bicicleta, por exemplo. A circulação entre as margens também será assegurada com a construção de quatro novas pontes em estruturas metálicas, passando o percurso a contar com nove pontes no total.



TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO MAR

Descubra as praias únicas
de Leça da Palmeira

PRAIA DO ATERRO PRAIA DE LEÇA DA PALMEIRA PRAIA AZUL PRAIA DA SENHORA DA BOA NOVA PRAIA DOS BEIJINHOS

PRAIA DO ATERRO

Com bonitos passadiços, vegetação natural, boas condições para a prática de surf e bodyboard e bares de praia concorridos durante todo o ano, a Praia do Aterro é sucesso garantido. O L'Kodac, por exemplo, é um dos *spots* mais em voga para beber um *cocktail* (ou sangria, cerveja, sumo...) e ver o pôr-do-sol depois de uma jornada de trabalho. Se lhe apetecer relaxar noite dentro, têm *snacks* e tábuas para partilhar, mas também pratos mais compostos, como a vazia maturada ou o camarão grelhado. A dois minutos a pé sobre o areal e com a mesma vista para o mar, fica o Xiringuito, igualmente famoso. Tem música ao vivo; uma oferta de bar invejável, recheada de gins, licores, vodkas e muito mais; e diversos petiscos, dos *carpaccios*, às amêijoas à Bulhão Pato, passando pelos pimentos *padrón*, pelos pratinhos de pica-pau e pelos tártaros e *ceviches*.





PRAIA DE LEÇA DA PALMEIRA

Com cerca de três quilómetros de praias, Leça da Palmeira é muito procurada pelos veraneantes quando o sol começa a aquecer. A Praia de Leça é, provavelmente, a mais conhecida. Tem um areal extenso, boas infraestruturas de apoio e um mar com uma ondulação forte, ideal para a prática de surf, bodyboard e kitesurf. Se preferir águas mais calmas, a famosa Piscina das Marés, mais a norte, pode ser uma boa opção. Construída na década de 1960, projetada por Siza Vieira e considerada Monumento Nacional desde 2011, fica logo depois da pequena Praia da Meia Laranja. Animação também não falta por estes lados, já que há bares e restaurantes com fartura nas redondezas, para terminar em beleza um dia de praia.

PRAIA AZUL

Situada numa enseada, está abrigada do vento e ladeada por rochas que se estendem até ao mar, formando uma barreira natural que faz com que este não seja tão agitado. Ótima, portanto, para quem não é fã de nortadas ou de grandes ondas. Também conhecida como Praia da Conchinha, por causa do areal de 50 metros com esta forma, é de fácil acesso, tem um bar de apoio, lugares de estacionamento nas imediações, e vigilância e infraestruturas na época de Verão.

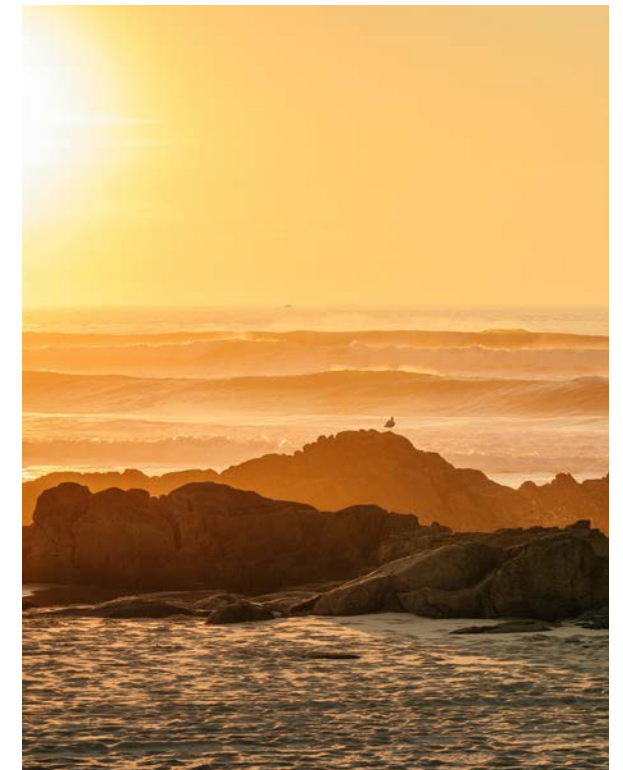


PRAIA DA SENHORA DA BOA NOVA

Mais pequena e resguardada, é uma boa opção para os dias mais ventosos. Também aqui o arquiteto matosinhense Siza Vieira, vencedor do Prémio Pritzker, deixou a sua marca na paisagem, desenhando a Casa de Chá da Boa Nova. Nesta praia não falta património para admirar: a sul, o famoso farol, a norte, a Capela da Boa Nova, construção que resta do que em tempos terá sido um eremitério habitado por monges franciscanos, construído no século XIV. A Praia da Senhora da Boa Nova tem bandeira azul, vigilância durante o Verão e possibilidade de aluguer de toldos e espreguiçadeiras. Os acessos são fáceis e há muitos lugares de estacionamento.

PRAIA DOS BEIJINHOS

Caminhando para norte, chega-se à Praia dos Beijinhos, que, consta, recebeu este nome devido à enorme quantidade de búzios, ou "beijinhos", encontrados no local. Tenha atenção onde põe os pés, dado que é uma praia bastante rochosa. Mas nem tudo são percalços. Uma vez que está separada das praias contíguas por formações rochosas, é também mais abrigada. É boa para a prática de pesca desportiva, tem infraestruturas de apoio, como sanitários e acesso para deficientes, e é vigiada durante a época balnear. É aqui que fica também o BeijoBar. Bom para beber um fino e comer uns tremoços, é o sítio ideal para fazer uma *pitstop* a meio da semana e recarregar baterias com a energia renovada que uma rápida contemplação do mar nos dá.



CONHECER A NOSSA TERRA

Um roteiro pelo património
cultural de Leça da Palmeira

MUSEU DA QUINTA DE SANTIAGO

RUA VILA FRANCA, 134

A Casa de Santiago, desenhada pelo arquiteto italiano Nicola Bigaglia e concluída, possivelmente, no final do século XIX, foi a residência da família Santiago de Carvalho. Com o objetivo de preservar e divulgar a memória histórica de Matosinhos e Leça da Palmeira através da arte, em 1996 foi convertida em museu. Este pode ser visitado de terça-feira a domingo, entre as 10.00 e as 18.00. No piso térreo encontra uma cozinha e uma carvoaria, no segundo andar, junto à entrada principal, dois salões, uma sala de jantar e um jardim de inverno. No terceiro piso, nos quartos, há exposições de arte do museu e, nas águas-furtadas as antigas acomodações dos criados. Nos jardins, visite o Espaço Irene Vilar. Nas antigas cavaleriças, existe agora um auditório e áreas educativas onde acontecem oficinas. Não saia sem admirar com atenção a Cascata Gigante. Com cerca de 15 metros quadrados, é uma recriação com cerca de 300 peças e bonecos, da vida em Leça da Palmeira nos anos 20 e 30 do século XX, quando esta era uma importante estância de veraneio.



○ 17 MIN
— 1400 M

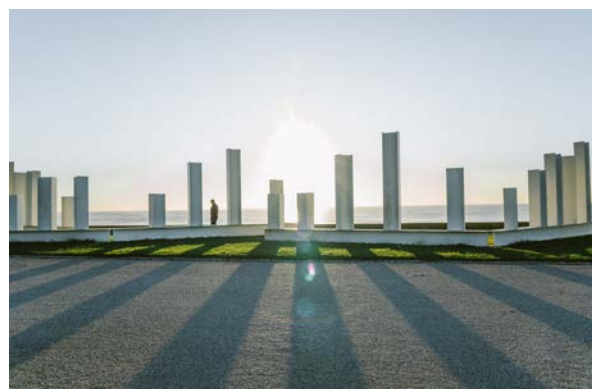


FORTE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

RAMPA DO CASTELO, 25

Construído logo após a Restauração da Independência, em 1640, com o objetivo de proteger a costa marítima de ataques espanhóis e de corsários, o Forte Nossa Senhora das Neves é uma das construções mais emblemáticas de Leça da Palmeira. Esta fortaleza, juntamente com os fortes de S. João da Foz e de S. Francisco Xavier, integrava a linha de defesa da cidade do Porto. Em meados do século XIX perdeu a sua função militar e é hoje sede da capitania do Porto de Leixões. Mas isso não lhe retirou prestígio, bem pelo contrário. Em 1961 foi considerado Imóvel de Interesse Público, muito por causa da sua estrutura abaluartada com planta de estrela de quatro pontas, protegidas por muralhas inclinadas e guaritas salientes. Apesar de não ser visitável, todos os anos, no mês de Julho e durante a feira d'Os Piratas, abre as portas à comunidade e nas suas imediações acontecem caças ao tesouro, bailes de máscaras, espetáculos de malabarismo e pirotecnia, julgamentos de piratas, treinos de armas e muitas outras atividades, sempre apoiadas por barraquinhas de comida e de doces alusivos à época.

🕒 19 MIN
↔ 1500 M



A LINHA DO MAR

AVENIDA DA LIBERDADE

Na marginal desenhada por Siza Vieira apareceu, em 2019, uma peça escultórica do artista plástico e pintor Pedro Cabrita Reis, um dos principais embaixadores do movimento neo minimalista em Portugal. Chamada A Linha do Mar, é composta por cinco grupos de vigas de ferro pintadas de branco. Tem 40 metros de extensão e sobre vigas horizontais estão dispostas vigas verticais de diferentes tamanhos. Apresenta-se como sendo uma "nova perspetiva sobre a linha de horizonte do mar".

🕒 3 MIN
↔ 230 M

PISCINA DAS MARÉS

AVENIDA DA LIBERDADE

Projetada também pelo arquiteto Álvaro Siza Vieira e localizada na praia de Leça, embora não pareça, conta já com mais de 50 anos de história. Inaugurada em 1960, este espaço aglomera um conjunto de piscinas de água salgada, sob a brisa marítima que ali se sente.

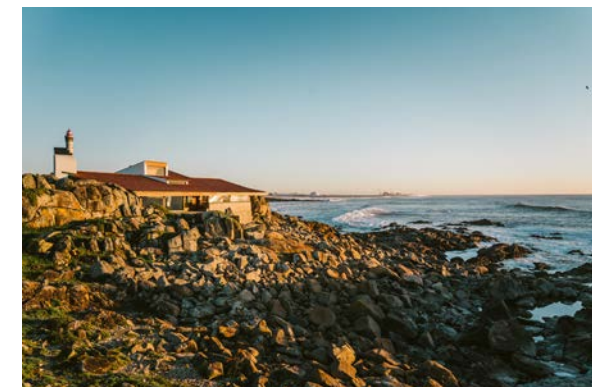


🕒 10 MIN
↔ 800 M

O FAROL DE LEÇA

RUA CORONEL HÉLDER RIBEIRO

Vamos aos números: tem 96 anos, 46 metros de altura, 3,5 metros de diâmetro, está 57 metros acima do nível do mar, é o segundo farol mais alto dos 30 faróis que existem no país e foi o último a ser construído em Portugal Continental. Começou a funcionar em 1926 e foi recebendo sucessivas melhorias ao longo dos anos. Em 1950, por exemplo, foi instalado um ascensor para acesso à torre. Intervenção bastante útil porque a construção possui, ao todo, 225 degraus. Catorze anos mais tarde, o farol foi ligado à rede elétrica de distribuição pública e recebeu uma lâmpada de 3000 watts que permitia um alcance luminoso de 60 milhas náuticas, ou seja, mais de 110 quilómetros. No final dos anos 70 a potência foi reduzida e hoje a sua luz branca chega até 28 milhas náuticas (52 quilómetros). Distingue-se também dos outros faróis pelo seu sinal luminoso característico: três lampejos luminosos de 14 em 14 segundos.



A CASA DE CHÁ DA BOA NOVA

RUA DA BOA NOVA

Hoje acolhe um restaurante com duas estrelas Michelin que, no final do ano passado, foi distinguido como o "Melhor Restaurante de Portugal 2021" pelo World Culinary Awards, um "evento irmão" do World Travel Awards. Mas nem sempre foi assim. Depois de saqueada e vandalizada, a Casa de Chá da Boa Nova esteve muitos anos ao abandono. Em 2014, a convite da autarquia, o chef Rui Paula tornou este espaço emblemático, classificado como monumento nacional em 2011, num dos restaurantes mais cobiçados do país. Projetada nos anos 60 e construída sobre os rochedos do extremo oeste da praia da Boa Nova, mesmo junto à capela com o mesmo nome, foi uma das primeiras obras de Siza Vieira. É presença assídua em roteiros de arquitetura de todo o mundo e prima pelo uso de materiais como a madeira e o vidro, estabelecendo uma simbiose com o lugar onde está, acomodando-se nos rochedos e deixando o mar entrar pelos grandes janelões.

🕒 5 MIN
↔ 400 M

CINCO CURIOSIDADES SOBRE LEÇA DA PALMEIRA

O que precisa mesmo de saber



O IMPONENTE TITÃ

Quem admira a paisagem costeira de Leça da Palmeira não consegue ficar indiferente ao enorme guindaste que surge recortado no seu horizonte. Em tempos existiram dois, um no molhe norte e outro no molhe sul. Este, que fica do lado de Matosinhos, foi desmantelado para restauro há dez anos, uma operação que não correu bem, desencadeando explosões e um incêndio. São ambos movidos a vapor, deslocam-se sobre carris e vieram de Lille, em França, quando o Porto de Leixões começou a ser construído a 13 de Julho de 1884. Ajudaram na construção dos paredões, carregando toneladas de pedras que permitiram a conquista de terra ao mar. Hoje, este guindaste com quase 140 anos e um pouco ferrugento, é um símbolo incontornável de Leça da Palmeira e um dos poucos Titãs desta envergadura no mundo. É possível visitá-lo todas as sextas-feiras, sábados e domingos, entre as 10.00 e as 17.00.

MEIO SÉCULO A DAR MÚSICA

Há 50 anos a rumar contra ventos e marés, o Batô, junto ao Castelo de Leça, é uma das mais antigas discotecas do país e a mais antiga do Grande Porto. Por muitos considerado um lugar de culto da noite, a decoração do espaço é *sui generis*, o que o torna ainda mais especial. Influenciado pelo mar ali tão perto, destacam-se os motivos náuticos, como as escotilhas, um leme e uma âncora de ferro que, diz-se, terão pertencido a uma antiga embarcação que se afundara na foz do Douro. Apesar de todos os altos e baixos, o Batô, nascido a 30 de Novembro de 1971 e que assistiu a ditaduras e pandemias, manteve-se sempre à tona, de cabeça levantada, a passar o melhor rock que a vida nos deu.

UMA NOSSA SENHORA COM 539 ANOS

Feita em pedra ançã, uma pedra calcária de cor clara, muito comum na região de Cantanhede, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, que se encontra exposta na igreja paroquial de Leça da Palmeira, é uma das mais importantes obras de arte da freguesia. Tem quase dois metros de altura e foi feita em 1483 pelo mestre conimbricense Diogo Pires, "O Velho", considerado o último grande escultor português de arte gótica. Encomendada por D. Afonso V, retrata a Virgem Maria com o Menino ao colo e custou, na altura, 23 mil réis.

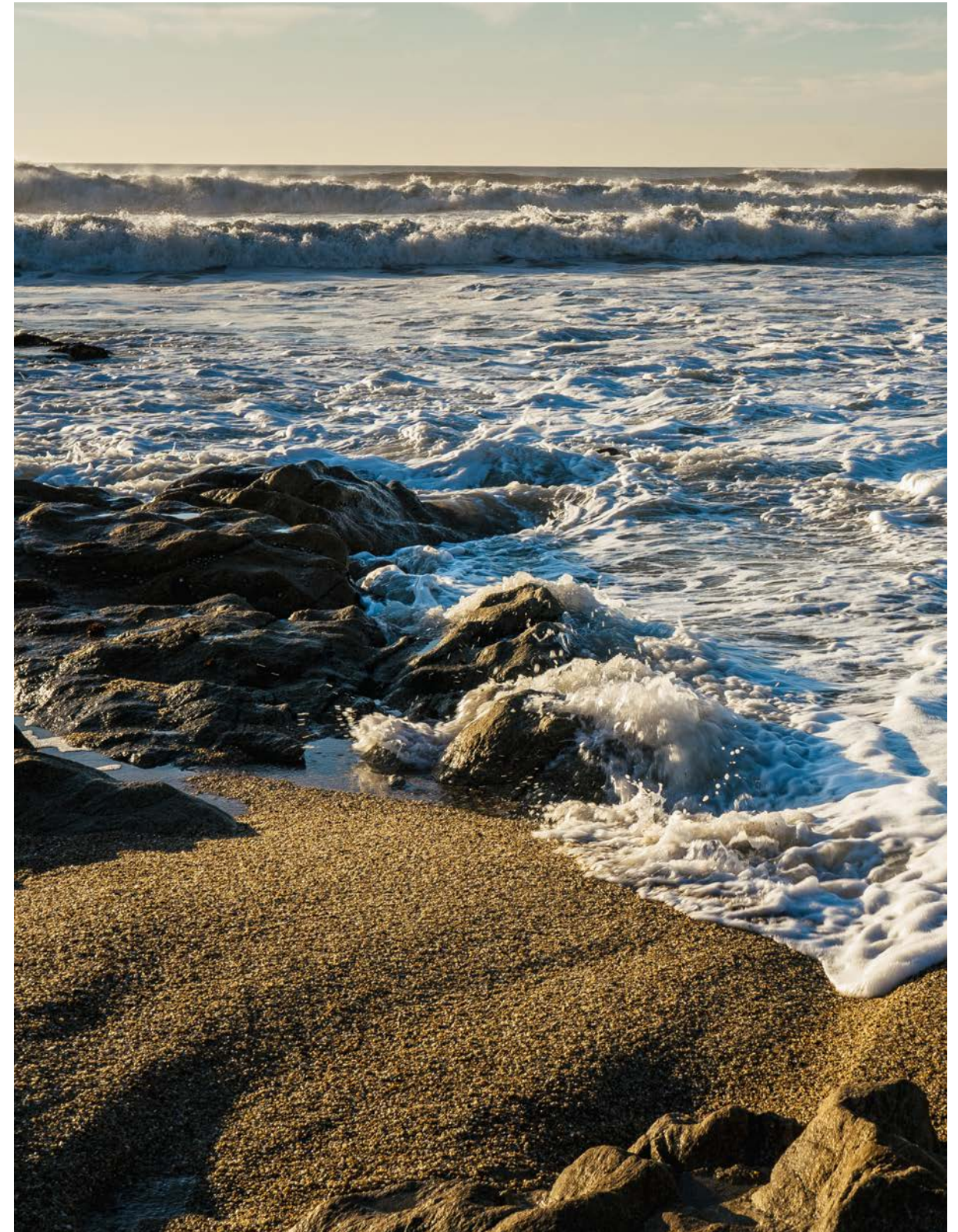
À DESCOBERTA DE ANTÓNIO NOBRE

Cravado num rochedo da Praia da Boa Nova está parte de um soneto de António Nobre, o poeta mais amado da localidade. Nascido no Porto, na rua de Santa Catarina, em Agosto de 1867, seria em Leça da Palmeira que passaria a infância e a adolescência, onde o pai, emigrado do Brasil, tinha uma quinta. Foi aqui que o autor de "Só" compôs grande parte da sua obra poética e Leça não se poupou a homenagens. Ao soneto gravado na pedra — "Na praia lá da Boa Nova, um dia/ Edifiquei (foi esse o grande mal)/Alto Castelo, o que é a fantasia,/Todo de lápis-lazulli e coral!" — somam-se ainda as esculturas, representando o poeta e as suas musas inspiradoras, do escultor Barata Feyo, de 1974; um busto do poeta no Largo António Nobre, adjacente à rua onde este terá vivido; um jardim com o seu nome; e ainda um monumento desenhado por Álvaro Siza Vieira perto da Praia da Boa Nova.



CAMINHADA PELAS "MARGENS ESCONDIDAS"

A empresa Architectours, formada por uma arquiteta e um historiador, organiza passeios que não vêm nos guias turísticos, entre eles, caminhadas por entre as "margens escondidas" do rio Leça. Ao longo de dez quilómetros, segue-se o curso do rio até à foz, por paisagens rurais e industriais. "Anteveremos o novo Corredor Verde, passaremos na Linha de Leixões e até faremos um pequeno trilho na Ponte do Carro, cruzando as margens, pontes medievais e velhas azenhas, finalizando com uma estupenda vista sobre o Porto de Leixões", explica a organização. A caminhada tem uma duração aproximada de cinco horas e meia, por isso, se estiver interessado só precisa de ficar atento à página architectoursporto.com ou entrar em contacto através do Whatsapp (91 043 0259) ou do email architectoursporto@gmail.com.



UMA VIAGEM PELOS SABORES DE LEÇA

Uma viagem pelos sabores de Leça é imperdível. Combine um lanche em formato croissant na confeitaria mais próxima. Tenha uma experiência ora gourmet com estrelas Michelin, ora de paladares tradicionais. Ou simplesmente sente-se numa qualquer esplanada da marginal para bebericar um cimbalino a ver o mar. Assim se vive e saboreia Leça da Palmeira, ponto de encontro entre o típico e o contemporâneo.

LESSA

Com um balcão forrado a azulejos e um portentoso candeeiro a iluminar o espaço, que lhe dá uma grande pinta, o Lessa é o restaurante que todos gostaríamos de ter ao pé de casa. André Pinto Baptista é o chef por trás das criações gastronómicas deste pequeno restaurante onde cabem pouco mais de dez clientes em simultâneo. Conte com croquetes da Bairrada, tártaros, ceviches e pica-paus para petiscar. Para forrar o estômago e deixá-lo mais composto para o resto do dia, há preguinhos do lombo, sandes de presunto e ovo, e tachinhos de arroz carolino — do mar ou com feijão e bochecha de comer à colher. Para fechar, peça o mítico pastel de nata do Lessa com um cafezinho.

RUA SANTOS LESSA, 129
@LESSA_RESTAURANTE
221 141 045



SEIVA

O chef David Jesus, com um percurso que passou por vários restaurantes com estrelas Michelin (entre eles o Diverxo de David Muñoz, em Madrid), abriu um espaço dedicado à cozinha vegetariana. “É uma cozinha de mercado, humilde, dinâmica, com sabor e influências do mundo. O Seiva é a expressão da natureza”, conta o chef que quer dar aos clientes “uma experiência com plantas, que os aproxime da terra”. Vai daí, há torradas de pão de fermentação lenta da padaria Garfa para começar o dia; bowls de aveia, bulgur ou quinoa com granola e manteiga de amendoim; ovos; panquecas e bolos caseiros. Ao almoço e ao jantar, dá asas à criatividade com pratos como a lasanha tailandesa com tofu estufado, especiarias, coco, caril tailandês e molho tomate assado; o cevadoto com abóbora e açafrão; e o folhado de maçã com raiz de aipo e sésamo.

RUA SARMENTO PIMENTEL, 63
WWW.SEIVARESTAURANTE.PT / @SEIVA.RESTAURANTE
910 546 756

CASA DE CHÁ DA BOA NOVA

Quando inventaram a expressão "Comer com os olhos", estavam, seguramente, a referir-se à Casa de Chá da Boa Nova. É impossível não ficar deslumbrado com a arquitetura do espaço. Pensada por Siza Vieira e construída sobre as rochas, está classificada como Monumento Nacional e integra o Roteiro Internacional de Arquitetura. Também não é possível ficar indiferente à maravilhosa paisagem marinha que se avista a partir dos grandes janelões envidraçados da casa, nem tão pouco à cozinha deliciosa e criativa preparada pelo chef Rui Paula. Neste restaurante com duas estrelas Michelin há dois menus à escolha. Um onde brilham os peixes e os mariscos mais frescos e outro onde os vegetais são reis.

RUA DA BOA NOVA
WWW.CASADECHADABOANOVA.PT / @CASACHABOANOVA
229 940 066



BOAVIDA

Taças coloridas e cheias de ingredientes que fazem bem à saúde é o que o Boavida oferece, desde 2018, a quem lá entra, seja a que horas for. Ao pequeno-almoço têm uma generosa lista de tostas, com propostas com salmão fumado e funcho ou com ovos mexidos e bacon. Tapiocas, panquecas, taças de iogurte e açaí ou com aveia adormecida completam o cardápio pensado para o início do dia. Ao almoço, há hummus com vegetais ou guacamole com nachos para abrir o apetite, seguidos de bowls com diferentes recheios, como frango, camarão, falafel e atum, e ainda vários hambúrgueres, sanduíches e wraps. Componha a refeição com um sumo natural ou um smoothie e uma sobremesa. Pode escolher entre mousse de coco e lima, banoffeee vegan, brownie com gelado ou uma fatia de banana bread.

RUA ANTÓNIO NOBRE, 29
BOAVIDA.COM.PT / @OAVIDA.LDP
912 190 080



BONIFÁCIO

Com toda a sua *vibe mamma mia* (os guardanapos vermelhos e brancos aos quadrados e a Vespa estacionada no meio do restaurante dão um ambiente verdadeiramente italiano ao espaço) preparam pastas frescas e boas pizzas napolitanas feitas em forno a lenha. Lasanha à bolonhesa, tagliatelle à carbonara, risoto de tomate ou gnocchi de cogumelos com queijo stracchino e creme de trufa são alguns dos pratos que pode pedir. No campeonato das pizzas, delicie-se com as tradicionais, como a Margherita com molho tomate, mozzarella fresca e manjeriço, ou com apostas mais arrojadas, como a Zucca, preparada com abóbora assada, queijo tallegio e alecrim.

RUA DO CASTELO, 15
WWW.BONIFACIORISTORANTE.PT / @BONIFACIO.RISTORANTE
964 495 416



TERMINAL 4450

Mais pinta e boa onda num espaço só é difícil de arranjar. Primeiro, porque só é possível chegar ao Terminal 4450 através de uma manga de embarque, depois porque tem bons *cocktails*, *snacks* de comer e lamber os dedos, como pregos de novilho, pica-pau, asinhas de frango e costelinhas de porco na brasa, e ainda sobremesas para as quais se arranja sempre espaço, como para o decadente de chocolate ou para uma fatia de tarte de limão com gelado de tomilho. Quanto aos pratos principais, as carnes são as estrelas. Há costeletão maturado durante 45 dias, T-Bone, nacos de picanha e carne Black Angus. Tudo acompanhado por arroz de fumeiro, batata frita ou esparregado.

AVENIDA DOUTOR ANTUNES GUIMARÃES,
TERMINAL DOS PASSAGEIROS
WWW.TERMINAL4450.PT / @TERMINAL4450
919 851 933

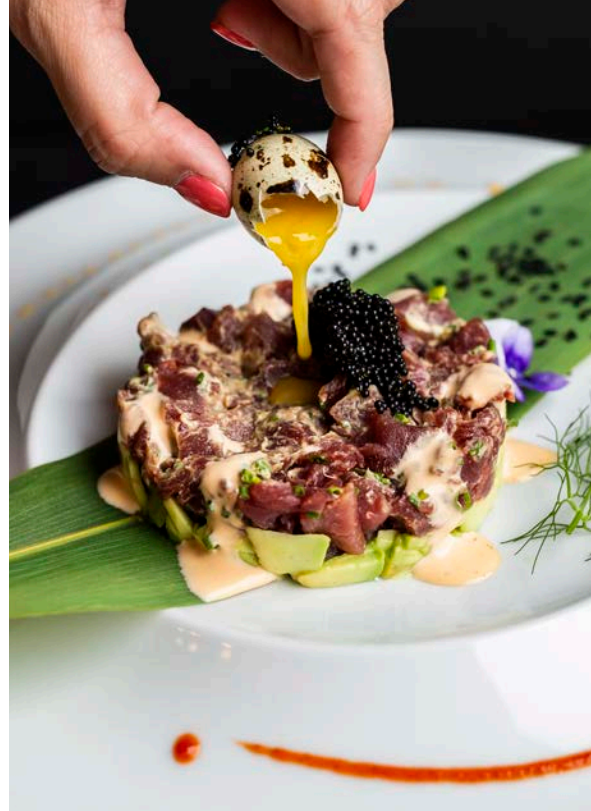
NOVO CASARÃO DO CASTELO

Com tanto mar ao pé, esta lista não ficaria completa sem um restaurante, ou dois, dedicados, sobretudo, ao marisco. O Novo Casarão do Castelo, que fica a menos de 80 metros do Casarão do Castelo, o primeiro e o original, aberto há mais de 30 anos, são fortes nos mariscos frescos e nos peixes na brasa. Lavagante ao natural, camarão tigre grelhado, amêijoas à Bulhão Pato, sapateira recheada, arroz ou açorda de marisco são algumas das opções sempre disponíveis. Neste espaço, inaugurado em 2019, piscam também o olho a cozinhas de outras latitudes, acrescentando à carta risotos e sushi, este em versões mais tradicionais ou de fusão.

LARGO DO CASTELO

WWW.CASARAODOCASTELO.COM / @NOVOCASARAOCASELO

229 951 626 / 968 048 064



FAVA TONKA

É, sem sombra de dúvidas, um dos melhores restaurantes vegetarianos do país. Nuno Castro, o chef à frente deste espaço do Grupo do Avesso — ao qual pertencem também restaurantes como o Terminal 4450, Esquina do Avesso e Sushiaría, todos em Leça da Palmeira —, faz uma cozinha divertida e arrojada, utilizando sobretudo ingredientes de origem vegetal. A façanha valeu-lhe cinco estrelas, a pontuação máxima atribuída pelos críticos gastronómicos da Time Out. Foram elogiados pratos como a sopa de cebola, trufa e queijo São Jorge, e sobremesas feitas com leite-creme queimado, bolacha de mel, gelado de alfazema, caramelo de mel e pólen.

RUA SANTA CATARINA, 100

WWW.FAVATONKA.PT / @FAVATONKAPT

915 343 494



A MARGARIDA

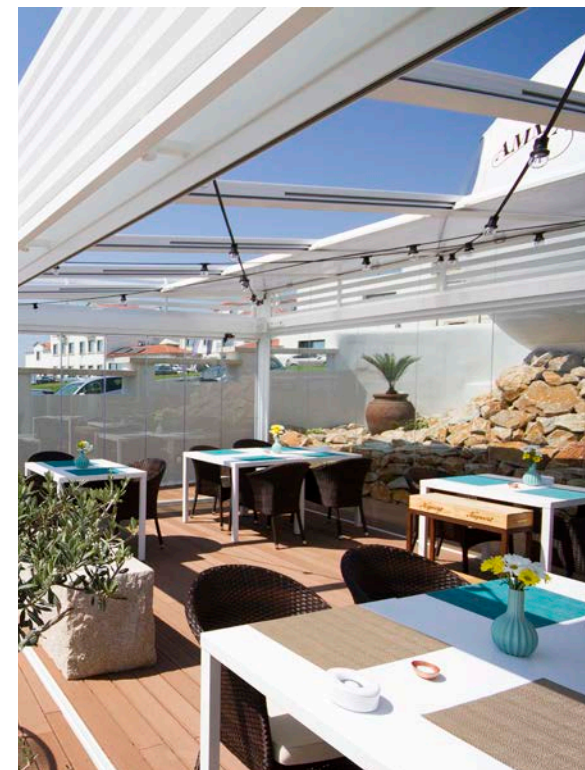
De portas abertas há mais de duas décadas, neste restaurante tipicamente tradicional faz-se comida de se lhe tirar o chapéu. O atendimento é como à antiga, atento e atencioso, há toalhas engomadas sobre as mesas e fotografias de família, pratos trabalhados e tapetes de Arraiolos a decorar as paredes em pedra. A comandar as tropas está Margarida Silva, a cozinheira, que enche as mesas com açordas de camarão servidas num pão que vai a tostar ao forno, um dos ex-líbris da casa. Servem-se ainda panelas de arroz de marisco ou cabidela, filetes de pescada ou postas de bacalhau, cataplanas de carne, bifés da vazia e muito marisco ao quilo. Para fechar, peça uma fatia de tarte de amêndoa ou de pudim abade de Priscos, uma das mousses de casa, o bolo de laranja ou uma rabanada.

RUA DO CASTELO, 59

WWW.AMARGARIDA.EATBU.COM

@ REST.MARGARIDA.LECADAPALMEIRA

229 961 402



AMMAR

Gaspacho de beterraba e bao de leitão com maionese fumada para começar; arroz caldoso com camarão, lagostins, vieiras e mexilhões ou polvo confitado para pratos de peixe; ou, então, um bife da vazia Black Angus na brasa, acompanhado de ovos rotos, cogumelos selvagens e presunto Pata Negra, na secção das carnes. Estas são apenas algumas das sugestões de pratos neste bonito restaurante, que pende entre o clássico e o contemporâneo, com vista para o mar. Da cozinha de Matilde Amil Silva saem ainda boas sobremesas. Umhas mais tradicionais com combinações infalíveis, como a de abóbora, nozes e queijo da Serra. E outras que primam pela surpresa, como o cremoso de eucalipto com crumble de amendoim e gelado Jack Daniels.

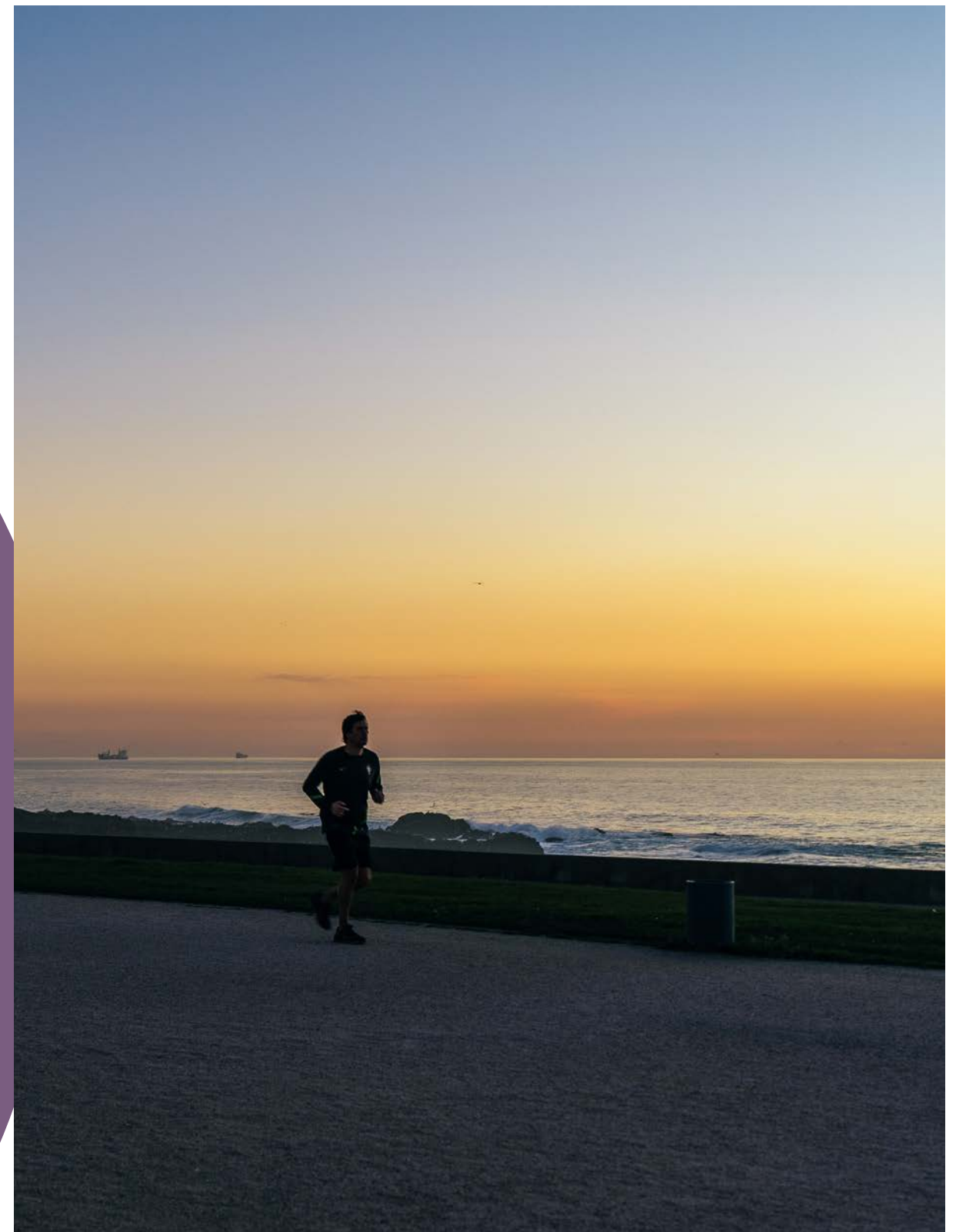
RUA DE FUZELHAS, 5

WWW.AMMAR.PT / @RESTAURANTEAMMAR

964 371 729

EM FORMA

Leça é o lugar perfeito para manter
uma vida ativa e saudável



SURF

Em Leça da Palmeira, pode dar uso à prancha de surf em qualquer altura do ano, sendo um local preferido pelos surfistas do Porto.

Com ondas que podem atingir mais de 2,5 ou 3 metros, os ventos *offshore* são de leste e a melhor direção da ondulação vem de oeste, com ondas tanto à esquerda como à direita. Vale a pena a visita à Galeria Surf Leça, uma loja e galeria de Arte situada em frente à praia de Leça da Palmeira que promove a arte e cultura dos desportos de água salgada.

SURF LEÇA

AVENIDA DA LIBERDADE, 44
4450-718 LEÇA DA PALMEIRA



VELA

Fundado a 7 de Julho de 1960 por um grupo de 14 velejadores amantes das atividades náuticas, este emblemático clube tem formado atletas de renome e ensinado as artes recreativas do mar a muitos fregueses e vizinhos de Leça da Palmeira.

Apesar da especial vocação para a vela ligeira, a oferta do clube é variada e aqui pode aprender, também Mergulho Amador e Pesca Desportiva.

MOLHE NORTE - MARINA PORTO ATLÂNTICO

450-718 LEÇA DA PALMEIRA
WWW.NAVALDELECA.COM



PADBOL

Um desporto que mistura dois grandes êxitos: futebol e padel. Tem tudo para funcionar! Jogado no tradicional campo semelhante ao do ténis, limitado por paredes de acrílico ou vidro muito forte, o jogador em vez de raquetes, utiliza os pés e a cabeça como meio para passar a bola ao colega e aos adversários. Se ainda não experimentou esta nova modalidade, vá até ao Clube Padbol Matosinhos.

PADBOL MATOSINHOS

R. VELOSO SALGADO, 803
4450-801 LEÇA DA PALMEIRA

GINÁSIOS

Para os mais puristas e ecléticos, o Ginásio Elite Corpus XVIII e o Complexo Desportivo Leça apresentam-se como duas boas infraestruturas de fitness. Entre tantas opções de aulas de grupo e exercícios de musculação e treino funcional, de certo que alguma vai despertar a vontade de praticar exercício físico.

GINÁSIO ELITE CORPUS XVIII

R. GONÇALVES ZARCO, 1129
4450-685 LEÇA DA PALMEIRA

COMPLEXO DESPORTIVO LEÇA

R. BATERIA, 225
4450-800 MATOSINHOS

CROSSFIT

A ganhar cada vez mais adeptos em Portugal, é uma das opções no menu de desportos dos mais resistentes. Junte-se à box Move Better.

MOVE BETTER

R. GONÇALVES ZARCO, 1663
4450-685 LEÇA DA PALMEIRA

PADEL

Quer pelo lado sociável, quer pela facilidade de aprendizagem o Padel é de facto um desporto que cativa desde o primeiro jogo. Quem experimenta, de certo quer repetir. Em Leça da Palmeira, o Mar Padel e o PadLovers Matosinhos são algumas das opções de clubes de Padel.

MAR PADEL

R. VELOSO SALGADO, 1135
4450-801 MATOSINHOS

PADLOVERS MATOSINHOS

R. GONÇALVES ZARCO, 1706
4450-685 MATOSINHOS

TÉNIS

Ao passear pelas frondosas alamedas do parque público da Quinta da Conceição, por entre carvalhos e eucaliptos, pode encontrar uma excelente piscina e dois courts de ténis.

Assinado por Fernando Távora, o edifício do Pavilhão de Ténis serve também de deleite aos amantes da arquitetura por integrar temas centrais da arquitetura moderna como o *open space* e o recurso à plasticidade dos materiais.

Venha jogar ou visitar, mas ponha na lista mais este espaço de referência em Leça da Palmeira.

COURTS DE TÉNIS NA QUINTA DA CONCEIÇÃO

RUA VILA FRANCA, MATOSINHOS
4450-803 LEÇA DA PALMEIRA

LEÇA EM PONTO PEQUENO

Os programas mais giros
para crianças de todas as idades

COMO ENTRETER OS MAIS NOVOS

O Parque da Cidade do Porto, um dos maiores parques urbanos do país, com 83 hectares e dez quilómetros de caminhos por onde pode correr, passear ou andar de bicicleta, fica a dez minutos de carro. É rico em fauna — por lá vivem patos bravos, cisnes, gansos, galinhas de água, muitos peixes e rãs — e em flora. Pelo parque há cerca de 70 espécies arbóreas, mais de 40 espécies de arbustos, várias árvores de fruto e outras tantas espécies aquáticas. Mas há mais para ver e entreter os miúdos por aqui. O Pavilhão da Água (que fez sucesso na Expo 98) foi aqui reinstalado e convida os visitantes a embarcarem numa viagem imersiva que atravessa montanhas, planícies e oceanos. Se quiser continuar a meter água, o Sea Life, o aquário do Porto com um túnel aquático e muitas atividades sensoriais, também mora na zona e faz as delícias dos mais pequenos. A cerca de 15 minutos está um outro plano infalível: uma visita ao Jardim Botânico do Porto e à Galeria da Biodiversidade. Lado a lado, ambos respiram ciência e natureza e têm um calendário cheio de oficinas e exposições.





NADAR E CHAPINHAR NAS PISCINAS MUNICIPAIS

A Piscina das Marés é uma das maiores atrações de Leça da Palmeira, sobretudo durante a época balnear (de 15 de Junho a 15 de Setembro), altura em que se encontra em pleno funcionamento e aberta ao público. Piscina de água salgada e construída durante os anos 60 sobre os rochedos, foi projetada por Álvaro Siza Vieira. É uma referência da arquitetura do século XX e em 2011 foi considerada Monumento Nacional. Também do mesmo arquiteto matosinhense é a autoria da Piscina da Quinta da Conceição. Inserida no parque municipal, foi inaugurada em 1965, e está igualmente aberta apenas durante os meses de verão.



LANCHAR UM BOLO OU UM GELADO

Baunilha, chocolate, avelã, limão, banana, menta, morango ou framboesa. Estes são apenas alguns dos sabores disponíveis na Gelataria Gelato Mio, na travessa Henrique Schreck, que fazem as delícias dos mais pequenos, especialmente quando o estômago começa a dar horas depois de tanta diversão. Também servem copas de gelados elaboradas, cheias de fruta, batidos de vários sabores, waffles e crepes recheados e, se preferir uma refeição mais composta, brunches com croissants, compotas e sumos. Na gelataria Estio, na rua Sarmento Pimentel, mesmo em frente ao mar, além de gelados e doces, há também tostas e cachorros quentes, se for uma pessoa mais de salgadinhos.

BRINCAR NOS PARQUES INFANTIS

Dada a sua dimensão, o Parque Infantil Florbela Espanca é, provavelmente, o mais conhecido e requisitado pela criançada. Recuperado e dotado de novas infraestruturas em 2015, tem escorregas, baloiços de corda e ninho de pássaro, caixas de areia para os mais pequenos, um slider para os mais aventureiros, campos de futebol e basquetebol e muitas outras diversões. Para os adultos que os supervisionam, há máquinas de manutenção fitness mesmo de frente para a praia. Um dois em um imbatível, como vê. O Parque Infantil Jardim de Santana, junto à capela de Santana, e o parque infantil do Parque Municipal da Quinta da Conceição são também boas opções se quiser prolongar a diversão e esperar menos nas filas.



ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DAS ARTES E DA MÚSICA

É através da brincadeira que muitas competências são adquiridas nos primeiros anos de vida e o Gymboree, um centro de promoção do desenvolvimento infantil, que fomenta atividades com bebés e crianças desde o nascimento até aos cinco anos, tem essa premissa como missão. Proporcionam às crianças a possibilidade de explorar estímulos sensoriais, psicomotores, sócio emocionais e cognitivos através da diversão e, por isso, por aqui vai encontrar sessões que envolvem música, artes, culinária, entre outras.



Flower Towers perto do melhor de Leça da Palmeira.

FLOWER TOWERS

PRAIAS

- 1 Praia do Aterro
- 2 Praia de Leça da Palmeira
- 3 Praia Azul
- 4 Praia da Senhora da Boa Nova
- 5 Praia dos Beijinhos
- 6 Piscina das Marés

RESTAURANTES

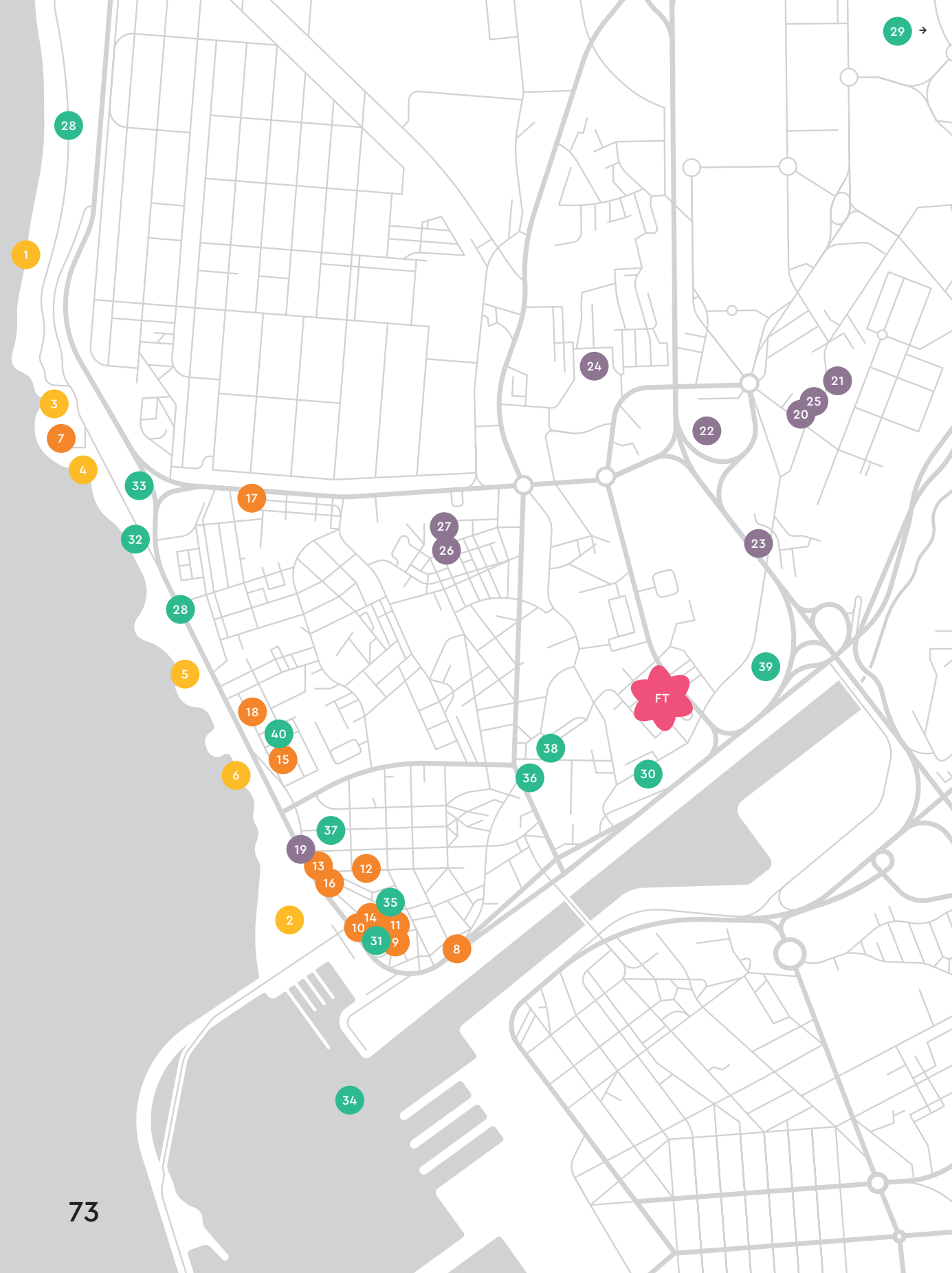
- 7 Casa de Chá da Boa Nova
- 8 Terminal 4450
- 9 Fava Tonka
- 10 Bonifácio
- 11 Novo Casarão do Castelo
- 12 Lessa
- 13 Boavida
- 14 A Margarida
- 15 Seiva
- 16 Ammar
- 17 Gelato Mio
- 18 Gelataria Estio

DESPORTO

- 19 Surf Leça
- 20 Mar Padel
- 21 Padlovers Matosinhos
- 22 Padbol Matosinhos
- 23 Ginásio Elite Corpus XVIII
- 24 Complexo Desportivo Leça
- 25 Move Better
- 26 Pavilhão do G.D.C. COHAEMATO
- 27 Escola de Yoga

LAZER

- 28 Marginal
- 29 Corredor Verde
- 30 Museu da Quinta de Santiago
- 31 Forte de Nossa Senhora das Neves
- 32 A Linha do Mar
- 33 Farol de Leça
- 34 Titã de Leça
- 35 O Batô
- 36 Igreja Paroquial de Leça da Palmeira
- 37 Parque Infantil Florbela Espanca
- 38 Parque Infantil Jardim de Santana
- 39 Parque Municipal da Quinta da Conceição
- 40 Gymboree



VIZTA

COM CONTEÚDOS DE

TimeOut